

POLÍTICA

PM garante concretização do Campus do Mar em São Vicente

Por **FRETSON ROCHA**, **RÁDIO MORABEZA**, 1 out 2025 13:08

O Campus do Mar, em São Vicente, vai mesmo sair do papel. É pelo menos essa a garantia do Primeiro-Ministro, Ulisses Correia e Silva, que presidiu hoje à abertura oficial do novo ano lectivo na Universidade Técnica do Atlântico.

O chefe do Governo assegura que o projecto vai ser concretizado para consolidar um dos pilares estratégicos no domínio da economia azul.

“Falta-nos só o Campus do Mar. Este é um compromisso que nós vamos ter que concretizar, para que todas estas instituições estejam no mesmo espaço e para que aqui na UTA tenhamos, de facto, um espaço universitário à altura daquilo que é a sua

vocação. Estamos a falar de um sector essencial para o desenvolvimento de Cabo Verde. A economia azul está aí para ser um dos sectores que poderão contribuir muito mais a nível do crescimento e desenvolvimento do país”, afirma.

Com localização prevista na Ribeira de Julião, o novo campus vai agregar a Universidade Técnica do Atlântico, a Escola do Mar e o Instituto do Mar, que formam uma plataforma integrada de ensino superior, formação técnico-profissional e investigação científica. Ulisses Correia e Silva aproveitou a ocasião para anunciar algumas medidas de apoio aos estudantes no acesso ao ensino superior no país, como a atribuição de 500 novas bolsas de estudo e o reforço da oferta de residências universitárias.

“O ensino superior tem que ser com exigência, sim senhor, mas tem que se democratizar a parte financeira da sua entrada. Portanto, não pode haver barreiras intransponíveis relativamente às condições financeiras para a sua entrada. E é por causa disso que as bolsas de estudos existem. E são 500 bolsas para 2025/2026. Aumento da oferta de residência universitária. Desde logo aqui em São Vicente já temos a disponibilização das casas da Ribeira de Julião. Na Praia temos, na zona K, disponibilidade de habitações para o efeito. Esta é a primeira fase. A segunda vai ser de construção mesmo residências universitárias, porque é fundamental”, aponta.

A cerimónia contou também com a intervenção do reitor da UTA, João do Monte. O responsável reconhece que a instalação de unidades orgânicas noutras ilhas é exigente, mas defende que esse esforço compensa, por permitir alargar o acesso ao ensino superior a um número cada vez maior de estudantes.

“Todas essas áreas de foco das nossas unidades orgânicas são fundamentais para o crescimento económico do país, para a criação de empregos bem remunerados e para o fomento do empreendedorismo. Essa dispersão na localização das nossas unidades orgânicas, tendo o ISECMAR e o M_EIA em São Vicente, o ICTA em Santo Antão e o ISAT no Sal é desafiante, mas permite-nos tirar proveito das vocações e potencialidades de cada uma dessas ilhas e servir o todo nacional, regional e internacional e ainda diversificar a oferta formativa e alargar o acesso ao ensino superior a um número maior de cidadãos”, entende.

João do Monte Duarte afirmou que os dados apontam para uma população estudantil de cerca de 800 alunos, provenientes de 17 nacionalidades diferentes.

Concorda? Discorda? Dê-nos a sua opinião. [Comente](#) ou partilhe este artigo.

Tópicos

São Vicente UTA Campus do Mar João do Monte